

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOPL DE 7 de dezembro de 1969

ÉTICA, O DESÍGNIO DE

É muito fácil que um membro do pessoal e mesmo que um Ministro Voluntário entenda completamente mal a ética e as suas funções. Numa sociedade dirigida por SPs e controlada por polícia incompetente, o cidadão quase engramicamente identifica qualquer ação ou símbolo de justiça com opressão.

No entanto na ausência de verdadeira ética ninguém pode viver com ninguém e as estatísticas descem inevitavelmente. Então deve existir uma função justa para proteger os produtores e as pessoas decentes.

Para dar um exemplo, quando nesta vida fui um rapazinho, não se podia andar em toda a volta do quarteirão e na rua de casa para a escola. Um fanfarrão mais velho que eu cerca de cinco anos chamado Leon Brown exercia uma muito má influência sobre outras crianças. Ele espalhou o perigo com roubos violentos e chantagem e com corrupção. A rua para a escola era bloqueada pelos cinco miúdos O'Connell, entre os 7 e os 15 que detêm e batem em qualquer criança mais pequena. Não se podia ir para a escola em segurança e era-se perseguido pelo Oficial dos Gazeteiros, um bruto maljeitoso, se não se fosse à escola.

Quando tinha cerca de seis cansei-me do nariz a sangrar e das tarefas por ter a roupa rota e avidamente aprendi com o meu avô "luta de lenhador", uma coisa parecida com judo.

Munido com esta "técnica superior" procurei encontrar-me a sós com o mais novo dos miúdos O'Connell, mais velho que eu um ano, e reduzi-o a pó. Depois encontrei-me a sós e tratei do de tamanho acima, ele ficou reduzido a pó. Depois disso todos os miúdos O'Connell, todos cinco, desapareciam sempre que eu aparecia e a rua para a escola ficou aberta e eu escoltava outras crianças pequenas e assim havia segurança.

Então um dia galguei para cima de um muro com quase três metros e esperei até que o fanfarrão de 12 anos passasse e saltei em cheio para cima dele e quando a poeira assentou aquela vizinhança era segura para todas as suas crianças.

E foi assim que aprendi a justiça. As crianças vinham de outros quarteirões em busca de ajuda para a sua vizinhança. Finalmente um quilómetro à volta era um espaço seguro para crianças.

Disto aprendi duas lições:

1. Força não vale nada sem perícia e técnica, e por outro lado, sem perícia e técnica a força dos brutos é uma questão desprezível.
2. Força tem dois lados, um para o bem e um para o mal. é a intenção que faz a diferença.

Pela vida fora descobri que aqueles que apenas procuram paz sempre foram destroçados. As centenas de anos de passividade dos Judeus apenas lhes valeram morticínio.

Portanto as coisas não andam certas porque se é santo ou bom. As coisas andam certas porque se faz que andem certas.

A justiça é necessária para qualquer sociedade bem-sucedida. Sem ela os brutos atacam os fracos, os decentes e os produtivos.

Existem pessoas que suprimem. São poucas. Muitas vezes sobem a encarregados e então todas as coisas começam a decair. São essencialmente personalidades psicóticas. Tal posição é desejável a fim de matar. Tal como Ghenghis Khan, Hitler, psiquiatras, criminosos psicopatas, querem o poder apenas para destruir. Encobertamente ou às claras eles pagam apenas com morte. Eles chegaram onde chegaram, a dirigir coisas, porque ninguém quando estavam no seu caminho ascendente disse "Não". Eles são o monumento aos cobardes, às pessoas "razoáveis" que não lhes puseram ponto final enquanto eles eram apenas pequenos fanfarrões e ainda vulneráveis.

A ética tem de lá chegar antes da técnica possa acontecer. Portanto quando não existe ou sai fora, aí não pode ocorrer a tecnologia e a supressão instala-se e depois a morte.

Portanto a menos que alguém se mantenha na linha, todos se tornarão vítimas de opressão.

O Ministro Voluntário está a fazer o meio seguro para que a produção possa ocorrer e os serviços possam ser fornecidos. Ele está a fazê-lo inseguro para aqueles que por negligência ou erros sucessivos ou supressão empurram as estatísticas para baixo e fazem com que bons membros do pessoal partam.

Se nada disto for bem entendido e ainda houver quem impeça de trabalhar, descubra um muro com cerca de três metros de altura e

O Ministro Voluntário deve saber a sua tecnologia da ética. Ele deve compreender porque é que ele está lá.

E o resto das pessoas da comunidade deveriam compreender isso também.

L. RON HUBBARD
FUNDADOR